ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1941 N.º 6519

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Palavras dum artigo de Joseph Barthélemy intitulado «Cada um no seu lugar»:

—Descartes, Pascal, Fermat, Huyghens não teriam sido considerados actualmente como tecnicos, mas como homens do mundo, burgueses e aristocratas. No entanto, Huyghens descobriu o primeiro satelite de Saturno; Fermat inventou o calculo diferencial; Pascal esboçou com a roleta o calculo integral e, com a pascalina, preparou a maquina de calcular; é a Descartes que se deve a aplicação da algebra á geometria. Honraram o seu país e serviram a humanidade.

Joseph Barthélemy sustenta que convem dar aos tecnicos o papel para que estão habilitados e nada mais. Confiar-lhe a direcção e o governo dos povos excede a sua competencia especializada.

—E' a inteligencia geral, a cultura, a humanidade que devem ocupar a primeira fila.

Porque entendemos ser da maior importancia manter o principio da divisão do trabalho, ocupe cada qual o seu lugar, sem se lançar em actividades exorbitantes. Governar exige estadistas—homens que, na complexidade do facto social, apreendem e compreendem as necessidades e o processo de as satisfazer. Lidam com os acontecimentos, facilitando a sua eclosão, e a sua marcha. Só o talento e o genio marcam directrizes, mas dificilmente podem ser dirigidos.

■

Fazemos os mais sinceros votos, para que o transito passe a ser fiscalizado na via marginal Lisboa-Cascais. Frequentemente, os peões ignoram que devem caminhar com cautela, sem se arriscarem a surpresas desagradaveis. Partem dum principio falso—«que eles são soberanos nas estradas».

Por sua vez, os condutores de veículos atribuem-se uma liberdade que não se conforma com a prudencia nem com os regulamentos policiais.

Que se requere, pois, para obrigar aqueles e estes ao respeito mutuo?

A certeza de que a autoridade está vigilante e pronta a meter na ordem os recalcitrantes. Mão forte, embora suave.

■

O professor Julio Martins publicou uma «Gramatica da Lingua portuguesa» que recomendamos á mocidade estudiosa, a-fim-de que fale e escreva a nossa lingua, sem lhe alterar quer a indole, quer o valor plastico. Embora as regras não sejam nem a eloquencia nem o estilo, todavia está provado que sem elas caimos na confusão e na barbarie.

O professor Julio Martins deu-nos tambem uma nova edição do «Palmeirim de Inglaterra», por Francisco de Morais. Por se tratar duma obra já antiga, mas duma seiva sempre viva, os jovens escritores devem lê-la, a-fim-de se familiarizarem com a perene mocidade do talento e da imaginação do seu autor.

■

Vichy está coberta de neve. Nas suas ruas, pratica-se a esquiagem. As elegantes mostram-se para serem vistas. As arvores sem fôlhas erguem no ar os seus ramos enfarinhados e enregelhados.

Quando virá a Primavera?

Segundo a ordem natural das coisas, depois de acabado o Inverno.

Quando acabará o Inverno?

Assim que o frio, o vento e a chuva deixem de flagelar a humanidade. A-pesar destas certezas... certissimas, os corações ainda mais que os labios preguntam:

—Quando tornará a Primavera?...

Ha em toda a terra uma imensa e profunda necessidade de luz, de calor, de alegria e de amor que resiste a quantas decepções, desilusões e amarguras se imaginam.

Com o peito a sangrar, muitas mães que perderam os seus filhos, no tumulto da invasão, erguem as mãos para o Ceo e suplicam:

—Dá-me o meu filho e a graça do seu sorriso!

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Não ha tropas estrangeiras

em territorio bulgaro

declara o govêrno de Sofia

SOFIA, 15. — O governo publicou um comunicado em que declara, oficialmente, que não ha tropas estrangeiras na Bulgaria.—(United Press).

Willkie foi chamado a Washington

WASHINGTON, 15. — A convite da comissão dos negocios estrangeiros da Camara dos Representantes, onde agora está em discussão a proposta de lei do presidente Roosevelt para auxilio á Grã-Bretanha, é aqui esperada a chegada de Willkie, antigo candidato á presidencia dos Estados Unidos. As consultas daquela comissão deverão ficar concluidas dentro de 3 dias, e serão ouvidos por ela o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Cordell Hull, e o secretario de Estado das Finanças, Morgenthau.

A declaração franca feita por Willkie, de que dá o seu apoio, na generalidade, áquela proposta de lei, limitará, consideravelmente, a oposição que apenas se manterá com o tom partidario. E' de supôr que Willkie aproveite a oportunidade da sua estada em Washington para se avistar com o presidente Roosevelt.—(Exchange Telegraph).

Declarações de Roosevelt

WASHINGTON, 15—Na conferencia de Imprensa, o presidente Roosevelt não quís fazer comentarios á proposta dos poderes presidenciais em relação á campanha de auxilio á Inglaterra, lei que estaria sujeita a um limite de prazo. Os representantes da Imprensa interrogaram o presidente se desejaria comentar a expressão «cheque em branco» largamente usada a proposito da referida lei. Roosevelt replicou que gostaria que os correspondentes tentassem redigir o projecto de lei sem empregar clausulas ás quais a oposição. imediatamente, levanta objecções. O presidente acrescentou que tais provisões eram indispensaveis para qualquer medida, para tornar a America o grande «arsenal das democracias».

Seguidamente, o presidente criticou a observação ou o reparo feito durante a difusão da palestra de domingo pelo senador Wheeler. Ao aludir aos mortos dos campos de batalha da Europa, Wheeler disse que a lei de assistencia era uma esforço «para meter sob um arado cada jovem americano». Roosevelt declarou, energicamente, que essa frase era a coisa mais falsa e menos patriotica que jámais fôra pronunciada. E' a coisa mais vil que tenho ouvido durante a vida publica da minha geração».—(E. T.).

O papel dos Estados Unidos na situação actual do mundo

NOVA YORK, 15.—O presidente do «Chase National Bank», Winthrop Aldrich, no discurso que acompanhou o seu relatorio anual, ao referir-se á parte que os Estados Unidos da America do Norte são chamados a tomar na situação presente, como arsenal da Democracia, disse o seguinte: «Isto constitue um encargo que nós temos orgulho em suportar. Assistimos ao valoroso procedimento dos ingleses em Dunkerque. Vimos tambem, não apenas uma, mas sim muitas vezes, a coragem manifestada pelo povo britanico debaixo de um fogo devastador, lançado do ar. O ponto critico da guerra da parte dos aliados foi constituido pela retirada de Dunkerque, mas resta ver se ela não constituiu o ponto de partida para novos exitos. Não há duvida nenhuma de que a opinião publica norte-americana, por assim dizer, em peso, deseja que isso prove ser uma realidade. A decisão, porém, não gira em torno da coragem do povo britanico, nem mesmo da sua resistencia ao cêrco que lhe é feito, mas sim da sua capacidade para abastecer o seu proprio país com materiais de guerra. As perdas sofridas devem ser compensadas com elementos vindos do exterior e, principalmente, dos Estados Unidos. Isso constitue uma parte que se integra no nosso proprio vasto programa de defesa, em curso de realização, como comentario da nossa parte á invasão dos Países Baixos, da Belgica e da França. Na realidade, os dois esforços fundem-se num só e servem o objectivo unico de defender a Democracia das agressões totalitarias».

Winthrop Aldrich afirmou tambem no seu discurso que os Estados Unidos da America do Norte correspondem, actualmente, a metade do mundo economico, chamando ao mesmo tempo a atenção para o facto de que o seu potencial financeiro é apoiado por três quartos dos depositos em ouro amoedado do mundo. Além disso, a capacidade industrial dos Estados Unidos da America do Norte é sem rival e tem atrás de si uma enorme multidão de trabalhadores, quer especializados, quer não especializados, ao mesmo tempo que os seus serviços de transportes e comunicações não têm rival em qualquer parte do mundo. «O nosso grande problema, acrescentou, reside na fusão intima destes elementos de forma que eles sejam capazes de vencer a experiencia crucial que está na nossa frente. Portanto, o objectivo principal que este país deve ter em mente durante o ano de 1941, consiste em intensificar o programa da defesa nacional de forma a preparar exitos esmagadores e o dos homens de negocios e de toda a comunidade financeira do país dedicarem-se sem reserva e com todos os recursos da sua energia a uma realização eficaz e rapida desse proposito».—(Exchange Telegraph).

A inspecção do duque de Windsor ás Bahamas prejudicada pelo temporal

NASSAU, 15.—O iate que transporta o duque de Windsor em viagem de inspecção ás ilhas Bahamas não conseguiu chegar á ilha de Abaco, devido ao estado do mar, segundo uma noticia aqui recebida pela radio. Julga-se que aquele barco procurará abrigo em Whale Bay contra o temporal. —(Exchange Telegraph).

A nova base de Porto Rico

NOVA YORK, 15.—De Langleyfield (Virginia), partiram 23 aviões de «caça» para a nova base aerea dos Estados Unidos em Porto Rico.—(D. N. B.).

A COURAÇA DOS DIREITOS

Pondo remate ás considerações que vinhamos fazendo acêrca da nebulose politica da França, tocamos hoje no ponto mais delicado — o das garantias individuais.

Todos os homens de bom senso reconhecem que elas são absolutamente indispensaveis nos regimes conservadores como nos regimes radicais, quer para defesa dos governados, quer até para defesa dos governantes.

E' certo que os que vivem na concha, surdos e cegos a todos os rumores e mutações da consciencia social, sorriem desdenhosamente destas futilidades. De resto, questão de temperamento: em todos os tempos e em todos os povos houve sempre os que estendem gostosamente o pescoço á canga e os que dão quatro pinotes mal lhes poisa uma mosca em cima.

Mas aqueles que, por oficio legal ou por responsabilidades de facto, têm o encargo da doutrinação devem pôr as questões com segurança e dignidade, impedindo que os tratadistas ad hoc, *á semelhança dos velhos* pickpockets, *atirem com pimenta aos olhos dos incautos.*

Regulamentação, disciplina, limites bem demarcados, perfeitamente de acôrdo, porque a liberdade sem freio degenera em licença, a concorrencia exagerada em açambarcamento e a politica aberta em invasão de barbaros.

Mas os principios ficam intactos, nada tendo que vêr com o bom ou mau uso que dêles se faça. Tambem a agua mata a sêde, mas, além da méta, séca a fonte ou entupe o escoadouro.

Uma colectividade, um agregado, uma nação assentam a sua força na independencia material, moral e mental dos seus componentes. Onde o individuo fôr independente a massa agirá por livre impulsão, onde o individuo estiver subjugado a massa só agirá com sentinela á vista.

São, pois, condições fundamentais a introduzir na nova constituição da França, a-fim-de levantar a alma da nação: a livre discussão dos problemas cientificos, um fundo impenhoravel ou um seguro social, o habeas corpus, *o trabalho e a assistencia garantidos, o direito de recurso em todas as circunstancias e a indemnização por violações e erros de oficio.*

As ameaças, as violencias, o odio, em suma, nascem precisamente do esmagamento dos direitos alheios.

Incomodidades, fome, frio, tudo passa. Com murmurios, mas passa. Agora coarctar um direito é como pisar o rabo ao gato.

... Quando Robespierre subia ao cadafalso — o rosto sangrando da refrega do 9 Termidor, o peito esgoilado, a casaca rota, as meias caídas sôbre os tacões, rebentados os sapatos — houve um jovem que se precipitou sôbre ele, cobrindo-o de insultos e tentando agredi-lo. Então o despota, perdida a arrogancia da vespera, interrogou suavemente: «Que odio é o teu contra um homem que tem diante de si apenas uns instantes de vida?». E o outro, que perdera um irmão numa das jornadas sangrentas que arrebataram o proprio Danton, respondeu, ainda tremente de raiva: «O mesmo com que tu aniquilaste aqueles que tinham diante de si uma vida inteira».

DIAS FERREIRA

O ministro da Economia

visitou a fabrica da Renova

TORRES NOVAS, 15.—Visitou a fabrica de papel da Renova (nascente do Almonda) o ministro da Economia, sr. dr. Rafael Duque, que era acompanhado pelos srs. sub-secretario de Estado do Comercio e Industria, dr. Adelino Castilho Rodrigues e engenheiro Ferreira do Amaral. Eram aguardados junto da fabrica pelos srs. dr. Carlos Mendes, presidente da Camara Municipal, vereadores, administrador do concelho, gerencia da fabrica, etc.

Os srs. ministro e sub-secretario visitaram demoradamente a barragem e as instalações da fabrica, acompanhados pelos gerentes, tendo apreciado as qualidades de papel ali fabricadas, sobretudo papel de jornal. Foi apresentado aos visitantes um tipo de papel completamente original, feito da fibra das vides.

Seguiu-se um «copo de agua», durante o qual usaram da palavra os srs. drs. Alves Martins, da gerencia da fabrica, e Carlos Mendes, que saudaram os visitantes e fizeram votos pelas suas prosperidades. Falou, por fim, o sr. dr. Rafael Duque, que disse que a nova fabrica teria o apoio dos dirigentes da Nação, na medida em que ela estivesse em condições de contribuir para o desenvolvimento e a riqueza da economia nacional.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

No proximo domingo, 19, pelas 15 horas, realiza-se na sede da Casa de Trás-os-Montes a primeira «reunião da familia trasmontana». Far-se-á a evocação dos Reis Magos segundo as usanças tradicionais da provincia e haverá «chá-dançante».

No proximo dia 25, o presidente da direcção sr. dr. Ferreira Deusdado, fará a primeira conferencia da série destinada a tornar mais util a acção das casas regionais.

Viajantes ilustres

No paquete «Siboney» chegaram a Lisboa, vindos dos Estados Unidos, a famosa modista parisiense Schiapparelli, dois oficiais norte-americanos que vão para Londres como observadores militares, e mais 22 passageiros.

A AUTO-MECANICA

festeja hoje o 4.º aniversario

Faz hoje 4 anos que foi fundada—como se recorda no anuncio que noutro lugar publicamos—a Cooperativa Auto-Mecanica de Portugal.

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

Um dos ultimos numeros da «Life», publicava uma fotografia sensacional: Carles Laughton e Carole Lombard, assistindo á estreia, em Nova York, do mais ruidoso exito dos ultimos tempos, na America: «They Knew What They Wanted».

E' esse filme recentissimo que o Tivoli vai ter a honra de estrear, na Europa, na segunda-feira, com o titulo de O OUTRO...

Trata-se duma autentica obra-prima proposta para todos os premios de 1941... Premio de interpretação, porque CHARLES LAUGHTON excede, de longe, todas as suas criações anteriores... Premio de realização... E premio de argumento...

O OUTRO... conta-nos a historia estranha duma mulher que arranja um casamento, por correspondencia, e que, um dia, parte... para encontrar o marido que não conhece.

Atrás do reposteiro

A balança das nossas casas de espectaculos, nesta quadra invernosa, acusa um apreciavel «deficit» pela reduzida concorrencia aos teatros e cinemas, durante os ultimos dias.

—Ficou transferida para o proximo sabado a segunda e ultima «matinée» cultural, no Avenida, com a peça «A Primeira Legião».

—E' na sociedade «Boa União», em Alfama, que o grupo cenico daquela colectividade representa no domingo, 26, a peça «Alfama», da autoria do poeta Antonio Botto, que nasceu naquele bairro.

—Depois do Carnaval os dois teatros do Parque Mayer passarão a funcionar com espectaculos musicados: opereta e revista.

—Lina Duval e Eugenio Salvador só começarão o seu contrato com a empresa Alberto Barbosa, na revista «A Grande Parodia», participando na parte coreografica com o realizador Janou.

—O actor-empresario Alves da Cunha, aguarda determinadas resoluções para prosseguir nos seus negocios teatrais. Consta que brevemente fará a representação da sua companhia num teatro de Lisboa.

—No Carnaval, no Apolo, far-se-á a reposição da opereta «A Senhora da Atalaia», que será representada com uma «bluette» e varios quadros comicos proprios dessa quadra.

—A partida da «tournée» Carlos Leal efectua-se no proximo sabado e a sua estreia no domingo, no teatro Garcia de Rezende, em Evora, onde realiza dois espectaculos.

—No proximo mês estreia-se, numa grande casa de espectaculos de Lisboa, a revista «Toma lá cerejas!», com um elenco em que figuram alguns dos seus criadores e muitas novidades e atracções.

—Ficou adiada para outra oportunidade a organização duma nova companhia de operetas, de grande espectaculo.

—Estender-se-ão a muitos teatros da provincia as providencias que vão adoptar-se para debelar a crise que atravessa a classe teatral.

—No proximo sabado realiza-se, no Teatro Nacional D. Maria II, mais uma «matinée» cultural, e, no domingo, á tarde, o primeiro espectaculo deste genero da peça «Encruzilhada», ali em cena.

—Uma das atracções chinesas que fazem parte da companhia de circo que se estreia no dia 17 no Coliseu, é a dos «2 San-Ho» que apresentam interessantes jogos orientais.

«A tia Francisca», no Avenida

Definitivamente, é amanhã que se estreia no Avenida, em espectaculo inteiro, ás 21 e 45 horas, a peça original de Capela e Lucio, A tia Francisca, *que vai ser representada, com encenação de Francisco Ribeiro e cenarios de Pinto de Campos e Hernani, com a seguinte distribuição:*

Tia Francisca *(protagonista), Aura Abranches;* Manuela, *Madalena Sotto;* Ana Maria, *Cremilda de Oliveira;* Luiza, *Laura Fernandes;* Carlota, *Miquelina Rodrigues;* Rosa, *Fernanda de Sousa;* Josefa, *Laura Alves;* Fernando Sandoval, *Erico Braga;* Sebastião, *«Ribeirinho»;* Alfredo, *Gil Ferreira;* Rafael, *Alves da Costa;* Pedro, *Tarquinio Vieira;* Pé de Vento, *Alvaro de Almeida, e* Delegado do Ministerio Publico, *Antonio Sacramento.*

Feras e outras atracções, em sensacional estreia, sexta-feira, no Coliseu

A Grande Companhia de Circo que se estreia, sexta-feira, no Coliseu, vai proporcionar a toda a Lisboa o emocionante espectaculo da selva:—a luta assombrosa entre o homem e a fera e em que aquele arrisca a sua vida, de segundo em segundo. Tigres, leões, elefantes, zebras, hienas, leopardos, mandis, macacos, poneys e cavalos—constituindo a maior colecção de animais ferozes e amestrados que se apresenta entre nós—e de que se fará exposição—vão atrair todo o publico, bem como outras fenomenais atracções da companhia. Sabado: 1.ª «matinée». Bilhetes á venda.

Um banquete de homenagem

ao sr. Joaquim Roque da Fonseca

Os dirigentes de diversos organismos importantes e outras entidades de relevo constituidos em comissão tomaram a iniciativa de promover um banquete ao sr. Joaquim Roque da Fonseca, em homenagem aos relevantes serviços, por ele prestados á economia nacional, na presidencia da Associação Comercial de Lisboa (Camara de Comercio), como procurador á Camara Corporativa, como representante do comercio em muitos organismos oficiais (Junta Autonoma das Estradas, Conselho Tecnico Aduaneiro, Comissão Revisora de Pautas, etc), como director do Automovel Club de Portugal, que tem representado em varios congressos internaiconais, como director do «Comercio Português» e conferencista—serviços que foram notavelmente aumentados na realização do Bairro Comercial e Industrial da Exposição do Mundo Português, e que o Governo da nação consagrou com a gran-cruz da Ordem de Merito Industrial.

A inscrição para o banquete, cuja data será oportunamente marcada, encontra-se aberta na secretaria geral da Associação Comercial de Lisboa. (Camara de Comercio), na rua Eugenio dos Santos, 89.

«VOZ DE LISBOA»

A hora de cultura brasileira

Na proxima quinta-feira, 16, ás 22 horas, inaugura a estação «Voz de Lisboa» *A hora de cultura brasileira,* seguindo-se uma homenagem á delegação do grande país amigo á Exposição do Mundo Português e ás outras comemorações centenarias. Esta emissão será preenchida por algumas palestras e um programa de musica portuguesa e brasileira pela secção de teatro e variedades.

Arte e bibliografia infantil

A interessante exposição de arte e bibliografia infantil, organizada pela Camara Municipal de Lisboa, inaugurada em 21 de dezembro passado e encerrada no ultimo domingo, registou, nêsse periodo, o elevado numero de 2.098 visitantes, tendo passado pelos salões do palacio Galveias vultos de relevo nos nossos meios literario e artistico.

OXIGENAI O SANGUE

Assim acabareis com a fadiga

Uma das missões dos globulos vermelhos é levarem o oxigenio a todas as partes do corpo. Se estais fatigados, nervosos, sem forças, irritaveis e passais as noites em claro, é porque o vosso sangue está empobrecido de globulos vermelhos, falta-lhe oxigenio—o verdadeiro estimulante da vida. Nestas circunstancias, o figado, o estomago, os intestinos ressentem-se e, os nervos, excitam-se. São estas as razões por que estais sempre fatigados. Atacai as causas destes incomodos. Fazei um tratamento de *Pilulas Pink,* para regenerar o sangue. As Pilulas Pink contêm ferro assimilavel; multiplicam os globulos vermelhos e, desta forma, fornecem o oxigenio, tão necessario ao vosso sangue. Começai, hoje mesmo, o tratamento pelas Pilulas Pink. Todos os vossos incomodos desaparecerão e sentir-vos-eis revivificados. As Pilulas Pink vendem-se em todas as farmacias, a 12$00 cada frasco.

Ordem dos Médicos

Secção Regional de Lisboa

Por estar incurso no art. 44.º dos Estatutos, o Senhor Dr. José Ventura da Cruz Barata, residente em S. Domingos, concelho de S. Tiago do Cacem, fica, até novo aviso, suspenso do exercicio da medicina. O que para os devidos efeitos se faz publico.

O Presidente do Conselho Regional

(a) **Freitas Simões**

„Freddy's"

RESTAURANT VIENENSE
Parque Mayer. Tel. 24550

Todas as especialidades hungaras e vienenses. Unico em Lisboa

HOJE: KOHLROULADEN, PALATSCHINKEN

Amanhã: Jantar especial:
WIENERSCHNITZL, NUSSBEUGEL

Um romance diferente de todos os romances:

«Viagem através duns olhos verdes»

por URBANO RODRIGUES

O maior exito deste ano

A' venda em todas as livrarias

FAMALCA

Farinha com extracto de malte e sais de calcio ISENTA DE LEITE

"A causa da mortalidade infantil assenta no desconhecimento que o publico tem das ultimas descobertas cientificas, relacionadas com a alimentação».

Famalca é um Produto da Fabrica de Chocolates Favorita

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
O GRANDE EXITO
ENCRUZILHADA
Sabado, tarde CULTURAL
Domingo ENCRUZILHADA

MARIA VITORIA
HOJE, a engraçada revista
RIBEIRA NOVA
Às 20,45 e 23 horas
com Alvaro Pereira, Irene Isidro, Costinha, Herminia Silva e Santos Carvalho (R.)

AVENIDA
Tel. 27273
Amanhã: A's 21 e 45 horas
Estreia da comedia, em 3 actos, versão livre de JOÃO BASTOS
A TIA FRANCISCA
SABADO, 18: 2.ª e ultima «matinée» cultural, com a peça de projecção mundial
A PRIMEIRA LEGIÃO

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
O triunfo marcante de 1941
Duas magistrais criações:
Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»
Vasco Santana no boleeiro «Lagarto»
O teatro das grandes multidões

São Luiz — Telef. 27172 — A's 12 e 30
Em exclusivo—2.ª semana
REBECCA
A mulher eterna — com Laurence Olivier e Joan Fontaine. Antes de Outubro não se exibirá noutro cinema de Lisboa

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
3.ª semana
Sinfonia dos Trópicos
com Betty Grable, Don Ameche e Carmen Miranda, em 3 sambas.

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
4.ª semana
Aventuras de Robin dos Bosques
Filme colorido
com Errol Flyn, Oliva de Haviland, Basil Rathbone e Claud Rains

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Tufão (TYPHOON)
filme em técnicolor com Dorothy Lamour e Robert Preston

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Promessa de pagamento
com Chester Morris
Descobri a testemunha
filme policial com Quingley

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
ESTREIA
A Torre de Londres
com Basil Rathbone, Boris Karloffe, Barbara O'Neill e Jan Hunter

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
O grande exito
Fantasma criminoso

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Ancia de viver
A Espia bailarina

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21,15
Um marido sem emenda
O Estudante de Oxford

ROYAL — A's 21
O grande exito
O fantasma criminoso

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Um marido sem emenda
O estudante de Oxford

CENTRAL — Tel. 24381 — Telef. 24381—Às 21 e 15
23 1/2 horas de folga
Venceu a dançar

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
PRIMEIRO AMOR DE GATA BORRALHEIRA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Perestrelo Figueira Freire da Camara, D. Maria Teresa Amaral Cabral Parreira, D. Maria Amelia de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria da Graça Trigoso, D. Maria Henriqueta Pinto de Sousa Coutinho de Gouveia, D. Adelaide Amaral Cabral de Campos Melo, D. Maria Isabel do Carmo Colaço Fernandes, D. Maria Archer de Carvalho e D. Maria Dolores Farinhas.

CASAMENTOS

Para seu filho José Augusto, alferes miliciano de infantaria, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Amelia de Loureiro Macedo de Campos e Sousa, esposa do sr. Augusto de Campos e Sousa, a sr.ª D. Maria de Lourdes de Medeiros Mourão, gentil filha da sr.ª D. Maria Manuela de Medeiros Mourão e do sr. dr. João Botelho Mourão, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano, em Mateus.

OS ELEGANTES CHÁS DO AVIZ

No proximo sabado, á tarde, realiza-se, no Aviz-Hotel, mais um chá-dançante, dirigido por Armando da Camara Rodrigues e abrilhantado pela Orquestra Luso-Brasileira. Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.

Maria José Pavão

MODAS

Largo Dr. Afonso Pena, 11, r|chão, dir.

Aptofone 4 0976

A pedido, apresenta amanhã, 16, pelas 18 horas, no SALÃO DE CHÁ DO CAFÉ CHAVE D'OURO, uma passagem de alguns CHAPEUS MODELOS, da sua ultima colecção, acompanhados de lindas confecções da CASA DA RUSSIA.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16—Santos Martires de Marrocos.

Lausperene, sai da igreja do Recolhimento de Santa Teresa de Jesus, em Carnide, para a capela de Nossa Senhora da Vitoria.

Igreja de Santa Teresa, ás 11 e 30, missa solene da reposição do Santissimo.

Capela de N. Senhora da Vitoria, ás 11 e 30, missa solene e procissão da recepção do Lausperene; ás 18, Terço de bemditos.

IMPRENSA

«Concelho da Murtosa»

O «Concelho da Murtosa», jornal de que é director o distinto poeta João Rico, está a publicar uma serie de interessantes artigos, assinados por «Silvius», pseudonimo de Manuel Saldida, acêrca da obra de Rui do Vouga.

COOPERATIVA AUTO-MECANICA DE PORTUGAL

No dia do 4.º aniversario da sua fundação (15 de Janeiro de 1937) os Corpos Gerentes da A. M. P. saudam fraternalmente os seus muito queridos e prezados consocios, Colectividades e Instituições associadas, todos os amigos dedicados e simpatizantes desta patriotica Organização que com muito carinho e entusiasmo a vêm apoiando, assim como toda a Imprensa portuguesa.

Aproveitam, além disso, esta oportunidade para informar que o requerimento formulado em 4 de agosto do ano passado nos termos dos acordãos do Supremo Tribunal Administrativo e das instruções e determinações dadas por quem de direito, aguarda o respectivo despacho, do qual será dado conhecimento logo que lhês seja comunicado.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Festa da actriz Tina Coelho

Realiza-se hoje ás 21 horas, no Solar da Alegria a festa desta actriz, prestando o seu gentil concurso as distintas artistas de teatro: Cremilda de Oliveira, Irene Isidro, Hortense Luz, Cremilda Torres, Dora Vieira e os actores Jaime Zenoglio, Alfredo Henriques, Alberto Miranda e Raul Belas que desempenharão numeros dos mais interessantes dos seus vastos repertorios. As insignes cantadeiras Maria Carmen, Maria do Carmo Torres e Maria Raquel e os apreciados cantadores, Julio Proença e Augusto Pereira completarão a noite, cantando letras das mais escolhidas.

Tina Coelho

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Noemia Cristina, Manuel Calixto, Frutuoso França e Jaime Silva. Consumo 1$30.

CURIOSIDADES

O calão no café

Este pequeno artigo, é o produto ameno dum passeio por lugares onde o *calão* abunda em larga escala.

A significação da palavra *calão* é que não é lá muito agradavel para quem abuse dele, pois os dicionarios apontam-no como linguagem baixa, familiar a fadistas, larapios, ciganos, etc.

Embora a palavra *calão* signifique o que acabamos de apontar, é triste confessá-lo que em alguns meios sociais, falar em *calão* chega a ser de bom tom...

A chamada *giria* do gatuno é mais rica em vocabulos, de que se ocuparam já varios escritores e recentemente, na revista da «Policia Portuguesa» o chefe Alfredo Augusto Lopes.

Mas não é sobre a *giria* linguagem especial e privativa de fadistas e gatunos, que desejamos falar, mas sim no *calão* do «café», da taberna e das casas de comida.

No «café», colhemos os seguintes termos de *calão:*

Galão—Um copo grande de leite com café.

Garoto claro—Um copo pequeno de leite com pouco café.

Garoto escuro—O contrario do claro.

Abatanado—Um café servido numa chavena grande.

Pingado—Um copo grande de leite, mascarrado levemente com café.

Carioca—Uma chavena com um pouco de café para depois o freguês ir deitando agua quente.

Negus—Um «garoto» muito escuro.

Mosca—Um copo de aguardente moscatel.

Criança—Um copo de cerveja pequeno.

Pneu—Um copo de agua de Luso, com uma roda de limão e assucar.

Uma bebida—Um copo de café com aguardente uma casca de limão e canela.

Café pandeireta—E' servido num pucaro de lata, á porta das escadas, nas imediações onde se realizam folguedos populares, depois das 3 horas da madrugada, ao preço de 30 centavos.

Agora na taberna:

Troca o passo—Um copo de aguardente.

Meio curto—Um copo de vinho com café quente.

Uma viuva e filhos—Uma garrafa de sete decilitros com os respectivos copos.

Quatro em dois—Dois decilitros repartidos.

Um balde de três—Um copo de três decilitros.

Cachaça—Um copo de aguardente.

E nas casas de comidas:

Bifana—Meia carcassa com um bocado de bife.

Cachorro quente—Um papo sêco com dois bocadinhos de salsicha.

Miombas—Um pão pequeno com lombo.

Papo sêco—Um pão pequeno.

Prego—Um pão com um pedaço de bife, fiambre e presunto.

E para terminar ainda estes exemplos:

Radio-activo—Uma chavena de café que servirá de tonico.

Emoliente—E' um «carioca».

Giratorio—E' um copo de agua das Pedras Salgadas, que servirá para regularizar o organismo.

* Estes três exemplos são da autoria do popular João Franco da Brasileira do Chiado.

ALBINO LAPA

NOTA ECONOMICA

O nosso comercio especial

Somou 3.451.466 contos o nosso comercio especial em 1938 sendo 2.305.872 contos de importações para consumo e 1.145.594 de exportação.

As nossas colonias foram origem de mercadorias importadas pela Metropole para seu consumo, no valor de 234.794 contos, e destino de produtos metropolitanos exportados no valor de 139.904.

A distribuição, por continentes, do valor do nosso comercio especial, incluindo o feito com os colonias, dá á Europa o primeiro lugar com 2.227.763 contos, seguindo-se-lhe a America com 596.349, a Africa com 482.880, a Asia com 73.541 e a Oceania com 52.994. A estes numeros há que acrescentar, para se atingir o total, 209 contos de importações de origem ignorada e 17.725 contos de fornecimentos a navios e aviões estrangeiros.

Na distribuição das importações para consumo da Metropole, a ordem de importancia dos continentes foi, em 1938, a seguinte:

Europa	1.446.127	contos
America	438.625	»
Africa	319.672	»
Asia	57.313	»
Oceania	43.920	»

A percentagem no valor total das importações para consumo da Metropole foi, por continentes de origem:

Europa	62,71 %
America	19,02 %
Africa	13,86 %
Asia	2,48 %
Oceania	1,90 %

Quanto ás exportações metropolitanas, a distribuição dos seus valores por continentes de destino foi a seguinte:

Europa	781.636	contos
Africa	163.207	»
America	157.724	»
Asia	16.228	»
Oceania	9.073	»

Como se vê a America que, nas importações, teve o 2.º lugar passou, na exportação, para 3.º, tendo trocado a sua posição com a Africa. A percentagem no valor total das exportações da Metropole foi:

Europa	68,23 %
Africa	14,24 %
America	13,76 %
Asia	1,41 %
Oceania	0,79 %

Os fornecimentos a navios e aviões estrangeiros atingiram 1,57 % do valor das nossas exportações. Excluidas do confronto, as nossas colonias, a America mantem o 2.º lugar no nosso comercio por continentes, ficando os outros continentes a grande distancia dela, já que as importações de origem africana se reduzem a 85.179 contos e as exportações para Africa a 26.081 contos apenas. O comercio com as nossa colonias da Asia e da Oceania em pouco altera a situação do nosso comercio com êsses continentes.

O nosso comercio especial depende pois, esencialmente, do mercado europeu.

Compreende-se, dêsse modo, com que enormes dificuldades terá de lútar a exportação metropolitana, ameaçada de ver reduzido esse mercado, por causa da guerra, de mais de 30 % do consumo mundial dos nossos produtos. E que extraordinario esforço será preciso fazer para suprir tal perda.—NUNO SIMÕES.

Vida musical

O segundo concerto do pianista Niedzielski

O Instituto Francês em Portugal, aproveitando a estadia em Lisboa do eminente «virtuose» Niedzielski, organiza um concerto deste artista com o concurso do liceu normal de Pedro Nunes.

Este concerto realiza-se na sexta-feira, 17 de janeiro, ás 17 horas, na grande sala daquele liceu, á avenida Alvares Cabral. Os alunos do liceu e os seus professores, bem como as familias, são convidados.

Certo numero de lugares estão reservados para a mocidade escolar dos outros estabelecimentos de ensino de Lisboa.

Os socios do Instituto Francês podem fazer reservar lugares, inscrevendo-se, por carta ou por telefone, na secretaria do Instituto, do dia 14 ao dia 17, até ao meio dia.

Do programa fazem parte trechos de Chopin, J. Nin, Ravel e Poulenc.

A amenidade do nosso clima

e o XV Portugal-Espanha

A primeira pagina do *Sempre Fixe* de hoje é uma engraçada *charge* de Francisco Valença ás condições meteorologicas dos ultimos tempos — e ás condições em que trabalha.

A restante colaboração grafica é de Stuart de Carvalhais, Botelho e Galhardo.

Sempre Fixe publica nêste numero mais uma pagina literaria de «Letras e tretas», o concurso em que se oferece uma taça de prata a quem inventar a melhor anecdota sôbre a cabra que se embebeda e joga o pau, desde que não exceda 100 palavras ou 20 linhas aproximadamente, palavras cruzadas, versos desportivos por Zé Maria, contos para crianças, etc.

A pagina grafica de Botelho «Ecos da Semana» é dedicada ao desafio Portugal-Espanha.

Instituto de Cultura Italiana

O professor Giacinto Manuppella, prosseguindo no seu curso de historia de arte, sôbre pintura veneta do Renascimento, na sua lição desta tarde, iniciou o exame de Ticiano, como expoente maximo daquela escola. Relatou a vida longa e atribulada do grande pintor, situando-a no seu ambiente historio e particularmente no quadro da sociedade veneziana do seculo quinhentista. Nas proximas lições, que realizarão na sede do Instituto de Cultura Italiana, todas as terças-feiras, das 18 ás 19 horas, o professor Giacinto Manuppella escolherá para assunto do seu tema o estudo das obras de Ticiano.

O 50.º aniversario da fundação

da Casa Grandela

No proximo dia 18, ás 21 e 30, realiza-se, no edificio dos seus armazens, na rua do Carmo, 32, uma sessão solene comemorativa do 50.º aniversario da fundação da conhecida e importante casa Grandela, L.da. O trajo é de cerimonia.

FESTA ARTISTICA

Realiza no proximo sabado, no Solar da Alegria, a sua festa artistica a querida cantadeira Maria Carmen. Este espectaculo, que é organizado por uma comissão de admiradores, constará de fado e dum acto de variedades, em que colaboram gentilmente alguns artistas de teatro. As mesas marcam-se pelo telefone n.º 2 5990.

BRINDES E CALENDARIOS

Da importante casa de luz e som Philipps, recebemos um calendario para 1941, com um desenho admiravel.

Recebemos tambem artisticos calendarios da Fabrica Portugal, da Empresa Industrial de Tintas, Ld.ª, da rua da Cascalheira, 33, da Farmacia e Drogaria Pedroso, da Covilhã, e da casa H. Vaultier & C.ª, de Lisboa.

A ALEMANHA FALA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias)

Horas	Ondas Curtas	Postos
17,45 às 18,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
19,32 às 19,45	19,63 m (15,280 Kcs)	DJQ
20,45 às 21,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
23,00 às 23,15	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10.290 Kcs)	DJQ e DZC
1,00 á 1,15	» » » » » » » » »	» »

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias uteis)

Horas	Ondas Curtas	Postos
21,30	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10.290 Kcs)	DJQ e DZC
22,30	» » » » » » » » »	» »
1,15	» » » » » » » » »	» »

AUTOMOBILISTAS!

Atenção ao transito

na estrada marginal!

A estrada marginal Lisboa-Cascais é uma via de turismo e não uma auto-estrada ou pista de corrida. A-pesar da estrada ser larga, comportando quatro linhas de transito, duas para cada sentido de marcha, têm-se verificado varios desastres, por não se observarem por parte dos condutores de automoveis as regras que dizem respeito a velocidade, ultrapassagens, marchas fora de mão, e por parte dos peões, com a desculpa de não haver ainda passeios, as regras da boa prudencia.

A Policia de Viação e Transito, servida por elementos competentes, duma grande urbanidade, constituindo hoje uma organização modelar, resolveu chamar a atenção dos automobilistas para o seu comportamento, no sentido de evitar os perigos do transito, naquela estrada, cujo movimento, principalmente aos domingos, é intensissimo. Mas o procedimento benigno da policia não resultou. Os automobilistas ouviram com atenção esses conselhos, mas não os acatavam, pelo menos, alguns deles. E os desastres continuavam a verificar-se, pondo em risco a vida das pessoas. Havia, portanto, que adoptar outro rumo, e assim fez a Direcção Geral dos Serviços de Viação, ordenando á policia dependente do seu departamento, uma acção rigorosa de repressão com os consequentes autos, multas e resultados.

Hoje, começou a repressão: duas brigadas da P. V. T., uma de quatro unidades, e outra de duas, e dois carros. Falámos com um dos agentes do transito que nos afirmou terem sido em pequeno numero as transgressões, uma meia duzia, se tanto, por ultrapassagem em curvas, ou por marcharem fora de mão.

O reduzido numero de transgressões de hoje deve-se á circunstancia de estar um dia desagradavel que provocou a deminuição do transito. O vento, a chuva, e a propria maré, pois as ondas chegam a galgar, pelo menos em Caxias, o muro de resguardo, não fazem apetecer um passeio, e só se aventuram á jornada as pessoas que o não podem deixar de fazer.

Mas a vigilancia não abrandará nos dias que vão seguir-se. A Policia de Viação e Transito vela pela segurança dos automobilistas e dos peões.

INVESTIGAÇÕES POLICIAIS

em torno dum caso misterioso

As autoridades policiais desenvolvem grande actividade para identificar a pessoa que foi assassinada e cremada numa casa solitaria junto duma estrada de Niza. Desconhece-se ainda a que sitio pertence a vitima, desconhecendo as autoridades de Lisboa se os medicos daquela localidade chegaram a alguma conclusão. Dois elementos, de importancia, porém, ficaram para descobrir o nome do assassinado: a dentadura e um quisto do tamanho dum ovo de pomba, na região parietal.

A Policia de Investigação Criminal ouviu o guitarrista, da rua do Limoeiro, sr. João Pedro Garcia, no intuito de saber a quem ele tem vendido bandolins-banjo, visto na casa onde foi cremada a vitima ter aparecido o aro metalico dum desses instrumentos. Aquele declarou que fabrica poucos destes bandolins e, parte deles fornece aos srs. Olimpio Medina, rua Visconde da Luz, 36, 1.º e a Ferreira Fonseca & Fonseca, na mesma rua, 39. Acrescentou que os seus maiores clientes são no Alentejo e Algarve. Tambem forneceu instrumentos aos srs. Antonio Mendes Caldeira, rua Direita em Alpalhão e João Gonçalves Mendes, praça da Republica, Niza e tambem a Joaquim Bicho.

A Policia está convencida de que a vitima deve ser musico ambulante, e bastante conhecido, pois que os criminosos tiveram a preocupação, de tornar irreconhecivel o corpo, a-fim-de evitar que viessem a ser descobertos.

A BATALHA DE ORAN

entre as frotas inglesa e francesa

Se quere conhecer, em todos os seus pormenores, os dramaticos incidentes navais anglo-franceses, após a capitulação da França, leia o sensacional livro de Mauricio de Oliveira que se intitula «Alexandria... Oran... Dakar...», que está á venda, com grande exito, e que insere emocionantes descrições e belas gravuras, e, na integra, todos os radios, telegramas, ultimatos e outros documentos oficiais trocados então, nêsses dias tragicos.

Preço: 10$00. Edição da Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, Lisboa.

BEBA TEL. 2 1649

Agua Radium

VIDA ARTISTICA

O PINTOR VASQUEZ DIAZ

vai expôr no estudio do S. P. N.

os esbocetos da decoração de La Rabida

TRIPULANTES DAS NAUS DE COLOMBO — *(Desenho de Vasquez Diaz)*

Daniel Vazquez Diaz, da Sociedade Nacional de Belas Artes de Paris e catedratico da Escola Superior de Belas Artes de Madrid, pintor grande entre os grandes de Espanha, andou muito por França mas nunca deixou de ser um artista espanhol, com todas as qualidades da raça, com audacias peninsulares de descobridor. Em 1923 veio a Portugal e expôs em Lisboa com tal novidade que em torno dele logo se agruparam quasi todos os consagrados de hoje, que então eram, para algumas pessoas, apenas os «rapazes» da «Contemporanea», a bela revista do saudoso José Pacheco, que então festejou Vazquez Diaz com um famoso banquete.

No seu regresso a Espanha, após novas exposições que foram outros tantos exitos, solicitou autorização para pintar a fresco os muros do mosteiro de la Rábida, em Huelva, terra natal do pintor. E logrou cobrir aqueles muros historicos com o relato grafico, expressionista, da empresa de Colombo, que de ali partiu para a aventura da America.

Para pintar a fresco as paredes de la Rábida teve Vazquez Diaz que fazer numerosos estudos prévios—esbocetos, cartões, desenhos—porque, depois, não ha correcção possivel, não pode ser emendada uma unica das linhas que ficam eternas.

Realizada a obra, quis o artista expôr em Madrid aqueles esbocetos para conhecimento dos que não puderam ir ainda vê-los realizados em la Rábida; mas, surgiu a guerra de Espanha, e Vazquez Dias, que na capital passou os três anos horriveis do cêrco, houve de aguardar o final para então realizar o seu desejo, o que pôde fazer ha dois meses no ministerio das Relações Exteriores. E são aqueles esbocetos, cartões e desenhos que nos vai mostrar agora em Lisboa, a convite do director do Secretariado da Propaganda Nacional, em cujo «estudio» a exposição será inaugurada no proximo sabado.

Para falar da obra de Vazquez Diaz vem a Lisboa o conhecido critico de arte e academico de Belas Artes sr. José Francês, que da pintura portuguesa se tem ocupado nas revistas espanholas como nosso amigo que é.

—Além dos esbocetos de la Rábida trago reproduções dalguns dos meus quadros—diz-nos Vazquez Diaz, que vem mais magro, afilado o seu perfil «de andaluz sonoro», como dizia Ruben Dario, poeta tão admirado do pintor que este teve a audacia de o retratar entre os monges do mosteiro, vestindo os brancos habitos dos cartuxos.

«Vou mostrar aos meus amigos portugueses um quadro que representa as quadrilhas de «Lagartijo», de «Frascuelo» e de Mazantini, e um retrato de «Currito» Reys, que era sobrinho de Curro Cuchares—diz-nos com expressão toureira que mais aviva a sua semelhança fisica com Rafael «El Gallo», calvo e moreno como Vazquez Diaz—e um retrato de Zuloaga, e «El Conquistador», quadro que está no Museu de Bogotá, e outra ainda, «Manequins de Museu antigo», que está actualmente na Exposição Internacional de Veneza.

Não o diz Vazquez Dias, mas um telegrama já nos trouxe a informação de que o juri de Veneza classifica este quadro, em acta oficial, como a mais importante obra de pintura de 1940.

—Vou tambem aproveitar a minha estada em Portugal para pintar alguns retratos que incluirei num album que intitulo «Hombres de mi tiempo».: os dos srs. general Carmona, dr. Oliveira Salazar, D. Manuel Cerejeira e dr. Reinaldo dos Santos. No mesmo album figurará um retrato que em 1924 fiz do grande poeta Guerra Junqueiro.

Recordamos que o autor de «Os Simples» escreveu, então, que Vazquez Diaz «quando pinta mascaras, descobre almas».

E á despedida diz-nos:

—E' que estou cada vez mais enamorado de Portugal, que vim encontrar em pleno desenvolvimento, em pujança absoluta. Que estradas as que percorri! E que novo sentido historico, que nova propecção a das descobertas maritimas!

«Sinto tanto o que lhe digo—segreda-nos—que penso estudar a epopeia maritima dos portugueses e pintar alguns dos seus passos, como em la Rábida pintei os de Colombo.

O pintor Vasquez Diaz, acompanhado do sr. Guilherme Pereira de Carvalho, do S. P. N., foi hoje recebido pelo sr. Presidente da Republica, que aceitou o convite para inaugurar a sua exposição e prometeu posar para um retrato que o ilustre artista espanhol vai pintar.

Club dos Galitos de Aveiro

Visitaram-nos hoje os directores do Club Galitos de Aveiro, srs. drs. Augusto Cunha e Abilio Justiça, e João Macedo, que nos agradeceram a atenção que dispensámos á visita que os representantes daquele clube fizeram a Lisboa, dando-nos no Coliseu dos Recreios três magnificos espectaculos de beleza, de graça e de colorido, que encantaram a população lisboeta, os quais vão repetir-se em Aveiro, no Porto, e possivelmente em Coimbra.

O TEMPO QUE FAZ

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 9º,9; minima, 6º,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14º; minima, 8º,9.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Ceu geralmente pouco nublado. Formação dalguns aguaceiros. Vento NNE moderado a muito forte. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

A atitude niponica

O ministro da Guerra

vai expôr

a posição de Tokio

TOQUIO, 15.—O importante jornal desta capital «Nichi-Nichi» anunciou esta manhã que o ministro da Guerra, general Tojo, convidou 13 chefes militares dos mais velhos do exercito japonês para uma conferencia durante a qual deseja expôr-lhes a gravidade da situação interior e exterior a que o Japão tem de fazer face.

Simultaneamente com a exposição da situação do Japão perante os acontecimentos da guerra, aos quais esse país está ligado pela sua aliança com as potencias do «eixo», o general Tojo deseja pedir-lhe o completo apoio para as resoluções que o governo japonês tiver de tomar, num proximo futuro.

O significado dessa conferencia é tanto mais importante quanto é certo que não tem precedentes a convocação duma reunião desta natureza.—(United Press).

A ansiedade entre a população

TOQUIO, 15 — O governo japonês emprega esforços extraordinarios para tranquilizar a ansiedade publica em relação ao estado de tensão que se regista na politica estrangeira, e, principalmente, para evitar manifestações de descontentamento na proxima sessão da «Dieta». O metodo principal a que recorre, consiste na realização de uma série de quatro conferencias que o presidente do Governo, Konoye, realiza antes da abertura dessa sessão, a primeira das quais se verificou ontem com 80 membros da Camara a quem expôs a situação actual resultante do Pacto Triplice, celebrado entre o Japão, a Italia e a Alemanha e, particularmente, no que diz respeito aos seus efeitos sobre as relações destes país com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos da America do Norte.

Os chefes do serviço delinearam tambem a politica de defesa do Japão, com a condição de ela se manter secreta.

O facto de o governo julgar necessaria a realização de conferencias com cada grupo influente de per si, e separadamente, revela o seu proprio estado de inquietação, quanto ao sentimento que lavra no publico de que as relações com os Estados Unidos da America do Norte tendem para uma situação perigosa.

Quando o jornal de grande influencia, como é o «Oriental Economist» é levado a dizer que a politica de Matsuoka, em relação á Grã-Bretanha e á Republica Norte-Americana, resultou um malogro, é evidente que o estado de inquietação não pode passar despercebido. A proxima conferencia a realizar pelo presidente do Governo será com um grupo escolhido da Camara dos Pares, a terceira com entidades financeiras e a ultima com representantes da Imprensa.—(Exchange Telegraph).

O VAPOR INGLÊS «SIVA»

ainda não foi desencalhado

Durante o dia de hoje continuaram na Costa da Caparica os trabalhos para o desencalhe do vapor inglês «Siva», nos quais foram empregados três rebocadores da Administração do Porto de Lisboa. Se o navio não fôr retirado da posição em que se encontra na preamar de hoje, só poderá safar-se no proximo dia 28 ou 29. Dois dos seus tripulantes embarcaram hoje para a Inglaterra.

Os rebocadores «Cabo da Roca», «Cabo Espichel» e «Cabo Raso» seguiram hoje de manhã para o local do sinistro. Pelas 15 horas foram passados os cabos de aço ao «Siva» e, uma hora depois, com o encher da maré, os rebocadores começaram a puxar o navio.

No maximo do preamar não foi, porém, possivel desencalhar o vapor. Os rebocadores regressam esta noite ao Tejo e repetirão amanhã as tentativas de salvamento.

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T. 27527

Na Faculdade de Letras

O DOUTORAMENTO

em Ciencias Filosoficas

do dr. Delio Nobre Santos

Na Faculdade de Letras, continuaram hoje as provas orais do candidato ao doutoramento em Ciencias Filosoficas licenciado dr. Delio Nobre Santos.

Presidiu o director da Faculdade, sr. professor Oliveira Guimarães, e assistiram todos os professores e numerosos alunos e alunas.

Tratava-se da historia da filosofia, sendo arguentes os professores drs. Matos Romão e Vieira de Almeida.

O professor dr. Matos Romão começou por declarar que se ia entrar «na batalha em campo raso», e por pedir ao candidato que lhe explicasse o caracter geral do sistema de Locke—adversario de Descartes.

Seguiu-se o interrogatorio pelo sr. professor Vieira de Almeida, respondendo sempre o candidato com vivacidade e travando-se animada discussão entre ele e os arguentes.

Amanhã e depois não haverá provas, recomeçando estas no proximo sabado, ás 15 horas, para interrogatorio do candidato licenciado dr. José Domingos Garcia Domingues, sôbre historia da filosofia, pelos professores drs. Matos Romão e Vieira de Almeida.

Um director da B. B. C.

preso sob a acusação de ter assassinado a esposa

LONDRES, 15.—Lloyd James, de 56 anos de idade, professor da Universidade, filologo e um dos directores da «B. B. C.», foi ontem á noite preso em sua casa, por agentes da «Scotland Yard», sob a acusação de ter assassinado a esposa, que foi encontrada morta na tarde de ontem, e com varios ferimentos.

Lloyd James tem exercido o cargo de professor de Fonética no Instituto de Estudos Orientais e Africanos de Londres e foi educado na Universidade de Cambridge. Sua esposa, que era conhecida nos circulos artisticos por Miss Elsie Owen, era violinista na Orquestra da «B. B. C.», e tomou parte em varios concertos de «tournée», no «Queen's Hall» de Londres. Acabou o curso da Academia Real de Musica em 1924 e foi professora na mesma Academia.—(E. T.).

O FILME «REBECCA»

foi considerado a primeira produção do ano de 1940

NOVA YORK, 15.—O filme de Selznick, «Rebecca», dirigido pelo cineasta inglês Alfred Hitchcock, foi considerado o 1.º entre os 10 melhores filmes produzidos durante o ano de 1940, após uma votação feita por 546 criticos cinematograficos de todos os Estados Unidos e promovida pela revista cinematografica «Film Daily». Foi este o filme que lançou Laurence Olivier.

Hitchcok dirigiu tambem o filme «Correspondente estrangeiro», que se encontra entre os 10 mais votados.—(Exchange Telegraph).

Famoso hotel suiço

destruido por um incendio

BERNE, 15.—O hotel Baer, um dos grandes hoteis da conhecida estancia de Gainden Wald, no Obserland bernense, foi completamente destruido por um incendio, a noite passada.

Tinha mais de duzentos quartos. Depois de determinada a mobilização no país, encontrava-se transformado em hospital militar. Não se assinalam vitimas.—(Havas).

A OBRA DO AUXILIO SOCIAL

da Falange Espanhola

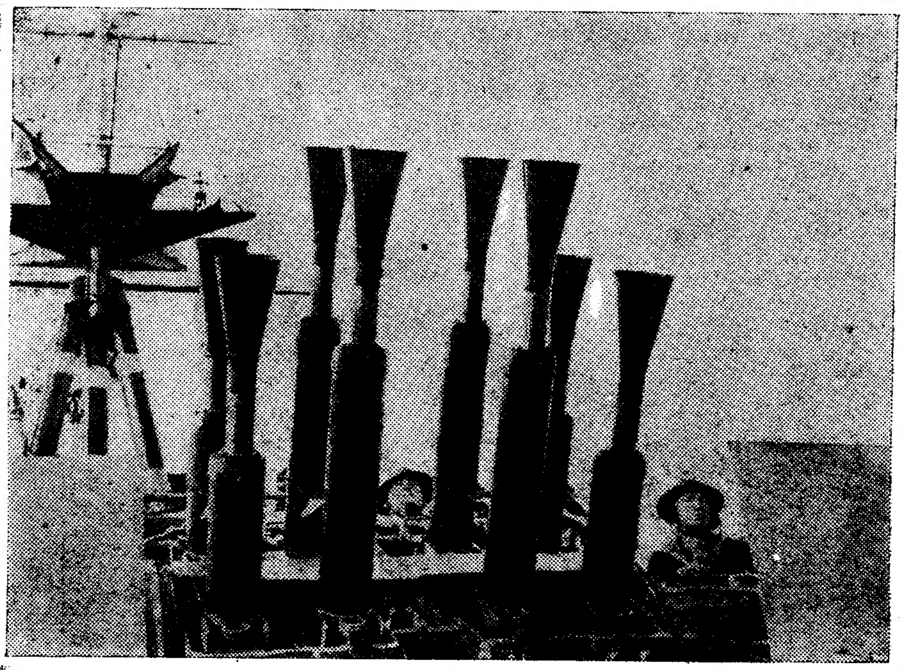
A obra do Auxilio Social é uma das mais interessantes realizadas pela Falange Espanhola, durante a guerra e depois da paz. «A Esfera» começou a publicar no seu ultimo numero excelentes paginas graficas do conhecido foto-jornalista J. Kirchner, acêrca das diversas actividades daquele organismo. A primeira é dedicada á Escola do Lar.

A MARCHA DA GUERRA

O ULTIMO COMBATE AERO-NAVAL

NO MEDITERRANEO

foi a operação mais importante naquele mar



A metralhadora octupla usada a bordo dos navios ingleses contra ataques de aviões

LONDRES, 15.—São agora conhecidos mais pormenores da batalha travada no Mediterraneo Central na sexta-feira passada, 10 de janeiro, entre aviões de bombardeamento alemães e italianos e navios de guerra britanicos. Os barcos ingleses vinham já ha alguns dias a escoltar um importante comboio para a Grecia, quando na manhã daquele dia um cruzador britanico avistou dois contratorpedeiros italianos no canal da Sicilia. Os navios britanicos, cruzadores e contratorpedeiros, imediatamente, deram caça aos italianos que, em face de uma força superior não hesitaram em procurar abrigo na sua base. Se bem que um tenha conseguido escapar, o outro foi apanhado por uma chuva de granadas da artilharia dos barcos ingleses e tinha já sofrido importantes avarias quando um contratorpedeiro britanico se aproximou com o rumo paralelo ao dêle para acabar a sua destruição. Este navio italiano era da classe do «Spica», de 638 T., 3 peças de 97,5, 4 de 37,5 AA., 4 de 13 mm. AA., 4 tubos de lançamento de torpedos e 34 nós de velocidade maxima. Afundou-se a poucas milhas da costa italiana. O contratorpedeiro italiano combateu corajosamente, a-pesar-de não ter nenhumas probabilidades de exito.

Algumas horas, depois, provavelmente em virtude do outro contratorpedeiro que se escapara ter prevenido o seu comando do que se passara, apareceram alguns aviões inimigos que se aproximavam, mas foram obrigados a afastar-se pelos aviões britanicos. Mais tarde, depois de terem conseguido localizar a posição dos navios de guerra britanicos, apareceu uma formação de aparelhos de bombardeamento e torpedeiros italianos. Um dêstes aparelhos lançou um torpedo que falhou o alvo. Outro avião torpedeiro não chegou a lançar nenhum torpedo e ambos desapareceram, depois, por entre as granadas da intensa barreira de fogo anti-aereo aberto contra eles. Mas o perigo ainda não passara.

A intervenção da aviação alemã

Travou-se novo combate quando duas horas depois da primeira aparição de aviões inimigos entrou em cena uma esquadrilha alemã de aparelhos de bombardeamento em vôo mergulhante. Começou então o ataque aereo mais violento que a esquadra britanica do Mediterraneo registou desde o começo da guerra e ao mesmo tempo o primeiro combate em grande escala na historia maritima entre aviões e navios de guerra. Os aparelhos alemães, em numero de 16, desciam quasi verticalmente sobre a superficie do mar, a uma altura de 30 metros, o maximo, para lançarem os seus torpedos. A barragem de fogo, anti-aereo estabelecida no ar contra os atacantes foi violentissima e extremamente densa, mas não se verificou á vista ter sido atingido qualquer dos aviões inimigos. As formações de aparelhos de caça britanicos apareceram dentro de pouco tempo e abateram então alguns dos atacantes, obrigando os restantes a bater em retirada.

*Mas o combate daquele dia ainda não acabara, pois os aviões de bombardeamento alemães voltaram á carga. **Desta vez apareceram apenas 12 aparelhos, o que leva a crêr que 4 dos que faziam parte inicialmente da formação foram destruidos ou, pelo menos, danificados, na fase precedente do combate.***

Os aviões inimigos foram, novamente, recebidos por um formidavel fogo da artilharia anti-aerea da esquadra, e depois de varios ataques em vôo mergulhante, afastaram-se mais uma vez e desapareceram no horizonte.

As bases dos aparelhos alemães

No comunicado do Almirantado que se refere a esta acção aero-naval, lê-se que estes aparelhos de bombardeamento alemães realizaram estas operações a partir de bases italianas. E' quasi certo que uma dessas bases seja o porto de Catania, na Sicilia, porque dois dias depois, durante a noite de 12 para 13 do corrente, como foi mencionado no Comunicado de ontem, formações de bombardeamento da R. A. F. atacaram, vigorosamente, o aerodromo de Catania, onde destruiram nove aviões, provavelmente do tipo «Junker 87».

A indiferença com que o Almirantado no seu comunicado diz que o «comboio» que foi objecto do ataque que se acaba de descrever seguiu a sua rota conforme o plano que lhe tinha sido designado, mostra que estes continuos ataques aereos não conseguem prejudicar os navios de guerra britanicos na sua acção e evitar-lhes que cumpram os serviços que lhes são designados.

Nos circulos de Londres salienta-se que este comunicado desfaz a confusão estabelecida pelas afirmações produzidas pelos italianos, segundo as quais teriam sido afundados varios navios de guerra britanicos.

Foram de facto atingidos 3, mas nenhum se afundou.—(E. T.).

MISSA DE SUFRAGIO

Alfredo Dias

A direcção do Sporting Clube de Portugal participa aos seus associados que se reza amanhã uma missa de sufragio, por alma de Alfredo Dias, que exerceu durante anos o cargo de director do clube, ás 10 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Resenha telegrafica

Nos primeiros dias deste mês o chefe do governo bulgaro foi a Viena. Motivo oficial da viagem: consultar um medico. Motivo real: encontrar-se com o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, o que, efectivamente, aconteceu. O encontro deu lugar a boatos e a comentarios. Ao regressar a Sofia, no dia 7, o professor Filoff fez uma declaração aos jornalistas anunciando que lhe não fôra entregue nenhum ultimato. Essa hipotese, bem como a da entrada de tropas alemãs na Bulgaria, fôra encarada por alguns orgãos categorizados da Imprensa.

Logo que chegou a Sofia, o professor Filoff avistou-se com o ministro da Grã-Bretanha, Rendell. No dia 10, reuniu-se um conselho de ministros. A' saida, o chefe do governo comunicou uma nota oficiosa que dizia: «No conselho de ministros foi largamente discutida a posição da Bulgaria perante a situação internacional. O presidente do Conselho informou os seus colegas das importantes conferencias que teve com o representante da Grã-Bretanha». Como corolario desta informação, a agencia oficiosa bulgara acrescentou: «Nos circulos politicos de Sofia afirma-se que o rei Boris está na disposição de abdicar, caso a neutralidade ou a integridade territorial do seu país venham a ser violados.»

Dois dias depois (12 de janeiro) o chefe do governo bulgaro pronunciou um discurso em Pustchuk, declarando: «A politica externa da Bulgaria tem como principal objectivo manter o país fora do actual conflito. Com a ultima declaração de Roosevelt, a guerra europeia ameaça transformar-se em conflagração mundial. A-pesar dos nosso desejos de manter a neutralidade, podemos ser obrigados a atravessar horas tragicas. A paz e a guerra não dependem de nós.»

Pela boca do seu mais categorizado homem publico, a Bulgaria reafirmou o desejo de se conservar á margem do conflito, cujas repercussões a ameaçam, reconhecendo que, nas circunstancias actuais, esse desejo não basta para evitar as provações que receia.

No mesmo dia, 7 de janeiro, em que o professor Filoff regressou a Sofia, um telegrama de Budapeste informou:

«Os circulos alemães desta capital afirmam que a Alemanha e a Russia chegaram a completo entendimento acêrca das respectivas esferas de influencia nos Balcans. Acrescentam que, em consequencia desse entendimento, a Russia receberá a Moldavia e terá liberdade de movimentos na Finlandia, emquanto a Alemanha terá autorização da Russia para fazer o que quiser na Bulgaria».

Durante cinco dias a noticia pairou nas chancelarias, foi divulgada pelas agencias e comentada pelos jornais.

Dos meios competentes para a confirmar ou para a desmentir, Moscovo e Berlim, nenhuma declaração oficial surgiu.

No dia 13, Berlim publicou o seguinte comunicado oficioso:

«Em consequencia do grande numero de boatos e afirmações, sem fundamento, publicados acêrca de pretensos transportes de tropas alemãs pela Bulgaria, declara-se nos meios politicos desta capital (Berlim) que não é de estranhar o comunicado da «Tass» sobre o assunto. A «Tass» declara que o Reich nunca apresentou á U. R. S. S. a questão da permanencia ou do transporte de tropas alemãs pela Bulgaria, acrescentando que nunca o governo bulgaro dirigiu á U. R. S. S. qualquer pregunta a esse respeito».

A U. R. S. S. não foi ouvida nem pelo Reich, nem pela Bulgaria, considerando-se os sovietes estranhos ao que se tem dito e feito.

O comunicado alemão tem a data de 13. Com a data de 14, o telegrafo informa de Sofia:

«Os circulos autorizados desmentem o boato de que a Bulgaria tenha sido atravessada por tropas alemãs e negam que o governo bulgaro tenha efectuado qualquer diligencia diplomatica a esse respeito. O representante da Turquia comunicou ao governo bulgaro que o seu país entrará na guerra se a Bulgaria fôr invadida».

O professor Filoff anunciara aos seus compatriotas que a guerra e a paz não dependiam da Bulgaria.—C. F.

BOLSA DE LISBOA

15 de Janeiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	920$00	915$00	920$00
Consolidado 4 % T. 10.	938$00	937$00	939$00
Consolidado 4 1/2% T. 10	1.015$00	1.015$00	1.017$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.132$00	1.131$00	1.133$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.		1.041$00	1.045$00
Externas 1.ª serie	—	-	1.350$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	
Externas 3.ª serie	—	1.350$00	1.410$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.400$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Centenarios 4 %	1.836$00	1.835$00	1.836$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	830$00	—
Lisboa e Açores port.	370$00	-	—
Ultramarino cp. T. p.	—	105$00	110$00
Portugal port. T. p.	—	1.025$00	—
Fidelidade	—	18.000$00	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	147$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	145$00	—	147$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.		—	140$00
Cervejas Estrela	495$00	490$00	500$00
Cimentos Tejo	—	—	418$00
Cimentos Leiria T. p.	—	370$00	
Credito Predial port.	7$15	7$15	7$20
Gás e Electricidade cp.	145$00	144$50	145$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.		425$00	450$00
Alto Alentejo cupão	420$00	417$00	425$00
Industria Aliança	122$00	121$00	123$00
Portugal e Colonias	85$20	85$10	85$30
Nacional Navegação T. p.	299$00	298$50	299$00
Colonial de Navegação	—	170$00	180$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	325$00	330$00
In. Farmaceutica			—
Portuguesa de Tabacos	349$00	349$00	350$00
Tabacos de Portugal	286$00	285$00	287$00
União Electrica Portug.			—
Cassequel	307$00	307$00	307$50
Agricola das Neves	283$00	283$50	285$00
Agricultura Colonial	—	178$00	200$00
Açucar de Angola	—	546$00	549$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	86$00	85$70	87$00
Ilha do Principe	—	275$00	282$00
Zambezia T. 25	16$90	16$80	17$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	500$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	101$50	—
C. P. 6 %	118$50	118$5	120$00
C. P. Beira Baixa	121$00	119$00	122$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	82$00	—
F. N. Moagem 5 % T. p.	955$00	950$00	—
União Elect. Port. 5 %	102$00	100$00	—
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	105$00	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	98$00	97$50	98$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$00,0
Paris	—	$60,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Madrid	—	2$70,0
Roma	1$20,0	1$29,5
Zurich	5$70,0	5$80,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libras ouro	200$00,0	203$00,0

Taxas Militares

Por 1$50

Nova Lusa — R. S. Nicolau, 112

Encarrega-se do pagamento das mesmas. As normas desta casa é dar todas as informações, garantias, confiança e entrega rápida.

Marcelino Rodrigues Além

FALECEU

Sua mulher, filhos, irmãos e demais familia participam o seu falecimento e que o seu funeral tem lugar amanhã, 16, pelas 9 horas, saindo da rua da Quintinha, 6, 1.º Dt.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

MAQUINAS DE CALCULAR MANUAIS E ELECTRICAS

Peça uma demonstração á

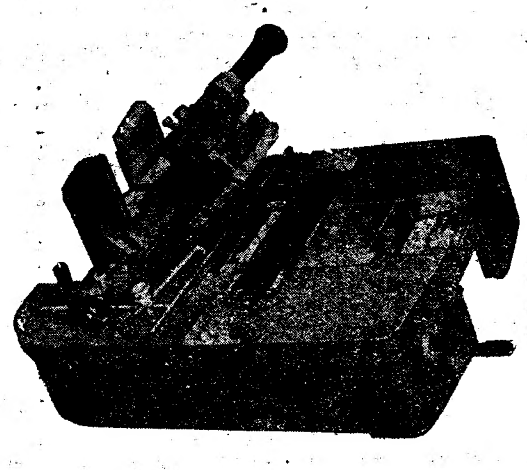
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

RECIPIENTES PARA LIXO

Comunica-se que estão á venda, no Largo da Estrela, n.º 4, e Rua do Benformoso, 157 Telef. 2 9441. Que foram publicados os editais camararios tornando obrigatorio o seu uso na zona limitada pelas seguintes ruas: Aven. 24 de Julho, desde a Trav. dos Remodelares até á Calçada de Santos; Calç. de Santos, Rua das Janelas Verdes até á R. de S. Domingos, á Lapa; R. de S. Domingos, á Lapa; Trav. da Conceição, R. de Santarem, á Lapa; R. Possidonio da Silva até á Trav. Possidonio da Silva, Trav. Possidonio da Silva, Par. dos Prazeres, Est. dos Prazeres, R. D. Maria Pia, do n.º 258 até á R. do Arco do Carvalhão; R. do Arco do Carvalhão até á R. do Alto do Carvalhão, R. do Alto do Carvalhão até á R. D. Carlos de Mascarenhas; R. D. Carlos de Mascarenhas, desde os n.os 85 e 92 até ao n.º 36; R. Marquês da Fronteira até á R. Artilharia Um; R. Artilharia Um, R. de S. Felipe Nery, Praça do Brasil, R. da Escola Politecnica, R. D. Pedro V, R. S. Pedro de Alcantara, R. da Misericordia, P. Luiz de Camões, R. das Flores e Travessa dos Remolares.

Os fornecedores pedem aos Exm.os Srs. Municipes para que façam já as suas requisições, evitando aglomerações e demoras que a todos prejudicam guardando o fim do prazo do Edital Camarario.



ADDRESSOGRAPH

maquinas automaticas de endereçar modelos eléctricos e manuaes

O ADDRESSOGRA. — Activa os negocios — Reduz as despesas — Aumenta os lucros

O ADDRESSOGRAPH garante a qualquer emprêsa um bom rendimento, uma economia apreciável, a eliminação de todos os riscos de enganos

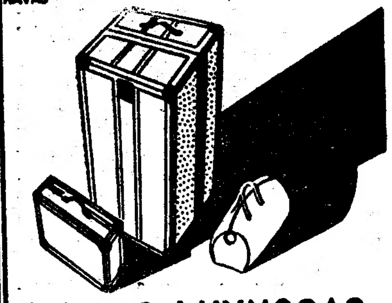
Pedir detalhes e demonstrações aos

Agentes exclusivos para Portugal e Colonias

THE MODERN OFFICE L.TD

107, Rua do Alecrim, 109—LISBOA Telef. 2 3465

HAVAS



MALAS LUXUOSAS

As malas com boa apresentação e aspecto elegante, honram os seus proprietários. As que são forradas com «Fabrikoid» conservam a forma, resistência e aspecto atraente, mesmo quando são submetidas ao mais rigoroso serviço. Para forrar interna ou externamente malas, maletas, sacos de viagem, pastas, etc., use as várias qualidades de

DU PONT FABRIKOID

REG. U. S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

O «Diario de Lisboa» vende-se em Elvas na casa Daniel Acacio Pinheiro Martins.

O Alimento "Mariazinha"

é um produto proprio para a alimentação e o fortalecimento de pessoas de todas as idades, (crianças, pessoas idosas ou convalescentes).

E' preparado com base nos perfeitos conhecimentos das necessidades organicas, estando os seus bons resultados de há muito reconhecidos.

CADA QUILO, 8$00

Dão-se prospectos com todas as indicações.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

Dr. Almeida Leal

Clinica para doentes pobres — Rins e vias urinarias

CLINICA GERAL — R. da Madalena, 237, 1.º

A's 11 horas - Telef. 2 8847

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Encruzilhada».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ribeira Nova».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Maria Herminia da Silva Pinto Soares Ribeiro

FALECEU

LUIZ SOARES RIBEIRO e filhos, Maria Isabel da Silva Pinto, José Pereira da Silva Pinto e sua mulher Augusto Pereira da Silva Pinto e sua mulher, Raul Pereira da Silva Pinto e sua mulher, Herminio Pereira da Silva Pinto e sua mulher, Maria Benedita Pinto Clara e seu marido, Maria Isabel Pinto de Sousa e Faro e seu marido (ausentes), Alberto Soares Ribeiro e mulher, Clotilde Soares Ribeiro, Helena Soares Ribeiro, Jaime Soares Ribeiro, Herminio Soares Ribeiro, Aurora Soares Ribeiro, Estefania Soares Ribeiro, participam o falecimento de sua extremosa esposa, mãi, filha, irmã e cunhada e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 12 e 30 horas, saindo da avenida Almirante Reis, n.º 232 para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Capitão Roberto Maria Alcaide

FALECEU

Maria Gomes Carmelo Alcaide, Tomás Alcaide (ausente), Roberto Carmelo Alcaide e sua mulher, e Mary Rich Alcaide, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu querido Marido, Pai, Sôgro e Avô, devendo o funeral sair amanhã, ás 11 horas, da calçada das Necessidades, 44, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

DE LUTO

Capitão Roberto Maria Alcaide

Na sua residencia, calçada das Necessidades, 44, faleceu o sr. capitão Roberto Maria Alcaide, de 65 anos de idade, natural de Alandroal.

Era casado com a sr.ª D. Maria Gomes Carmelo Alcaide, e era pai dos srs. Tomás Alcaide e Roberto Carmelo Alcaide.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da morada acima indicada, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Dr. Antonio Diniz

Faleceu hoje o sr. dr. Antonio Diniz, de 48 anos de idade, natural de Arganil, chefe da Secretaria do 6.º Juizo Criminal. Deixa viuva a sr.ª D. Maria da Graça Rumina Diniz. O seu cadaver foi esta tarde conduzido no auto-funerario para a igreja de Arroios, onde amanhã terá missa de corpo presente, efectuando-se o funeral ás 16 horas, para jazigo proprio no cemiterio dos Prazeres. Os serviços funebres estão a cargo da agencia Barata.

Abraham Sabath

Faleceu ontem, na sua residencia, rua de Andaluz, 17; rés-do-chão, o sr. Abraham Sabath, solteiro, de 66 anos, natural de Faro, estimado comerciante da nossa praça, e irmão do sr. Elias Sabath e das sr.as D. Sara Sabath Azancot, D. Ester Sabath Sequerra e D. Raquel Sabath. O seu funeral realizou-se hoje, pelas 16 horas, para o cemiterio israelita.

O PORTO pelo telefone

Barcos em perigo

PORTO, 15. — Esta manhã, o barco salva-vidas, a motor, *Carvalho Araujo* saiu para o mar, a-fim-de conduzir para Leixões dez barcos de pesca que se encontravam em perigo, em virtude do violentissimo vento sul que estava a soprar.

Ao principio da tarde, o salva-vidas e as embarcações deram entrada naquele porto, sem qualquer percalço.

Exumação de cadaver

A pedido da P. I. C. desta cidade realizou-se hoje, no cemiterio Ocidental, a exumação do cadaver de Laurinda da Silva, casada, domestica, que residia na rua dos Caldeireiros, falecida a 11 de dezembro do ano findo. O resultado do exame só será conhecido dentro de 90 dias.

TRIBUNAIS

CASTRO DAIRE, 7.—Esteve nesta comarca o sr. dr. Borges de Pinho, acompanhado do seu constituinte, sr. Manuel Rocha, do Batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa, a-fim-de tratar dum processo crime de testemunho falso, em que é queixoso o dito sr. Rocha e arguidos Valentim de Sousa, Antonio Lourenço, Antonio Ferreira, Bernardo Brito de Lacerda, José Maria de Sousa, Antonio de Almeida Vicente, Candida de Jesus e outros, todos residentes na freguesia de Reriz, desta comarca. Este processo crime esá intimamente ligado á acção de investigação de paternidade ilegitima que provocou grande discussão em maio de 1937, quando foi julgada.

Licença de cães

Vacinam-se em casa. Telefone 57420.

A CARIOCA, L.da

Apresenta os seus novos preços de cafés:

S. Tomé-Monte	22$00
C. Verde-Fogo	20$00
Moka-S. Paulo	18$00
Timôr	18$00
Santos	16$00
Rio	16$00
Novo Redondo	12$00
Angola	10$00

Lotes os mais bem seleccionados 5$60, 7$60, 10$00 e 12$00.
Cevadas a 3$00 e 4$40.

A CARIOCA, L.da
Rua Misericordia, n.º 9

EM RESPOSTA A GAGO COUTINHO

A rota de Vasco da Gama

No numero de 3 do corrente, publica o erudito almirante Gago Coutinho artigo sob a epigrafe acima em que são criticadas as rotas atribuidas a V. da Gama, quando da sua viagem de descobrimento do caminho maritimo para a India, pelo dr. Kopke, a primeira, e outra tornada popular em «café» do Rossio. Não quero referir-me áquela por estar posta ha muito de parte, nem á ultima por conhecê-la só por referencias do sr. almirante; tenho opinião propria («Esfera», 20-XII-940) que difere de todas as apresentadas até hoje e á qual, no fundo, parece dirigir-se o ataque principal, embora se não cite o nome ao cão.

A questão resume-se em poucas palavras. Baseado nas modernas cartas mensais dos ventos e *pilot carts*, pretende o sr. almirante G. Coutinho que a armada de 1497 fez rota igual á dos actuais navios finos de vela, rota estabelecida por desconhecidas viagens de exploração realizadas entre 1487 e 1497; como prova unica desta asserção cita a maneira como se fazia a *volta* (regresso) da Africa, á *bolina folgada*.

Em oposição, e baseado nos poucos documentos coevos que ainda existem, defendo a opinião de o caminho ter sido o possivel e julgo defender melhor a ciencia nautica portuguesa afirmando —o que aliás é evidente—que a arte de navegar no Atlantico sul foi obra do esforço dos portugueses e melhorada á medida que se acumulava a experiencia dos nossos navegadores. Vejamos porquê.

A—Prova-se que rota foi a possivel e não resultado de conhecimentos do regime dos ventos no Atlantico ao sul do equador pelos roteiros posteriores. Durante muitos anos ainda, os ventos ao sul eram, por assim dizer, *apalpados*. O roteirista anonimo de 1530 (A. S. C., *(Roteiros inéditos)* diz que o rumo deve ser ao sul até, aproximadamente, 5º ou 6º N, para depois seguir na volta do SW; em 1545—note-se o progresso á medida que a experiencia aumentava —Manuel Alvares aconselha já rumo parecido com o utilizado modernamente, ao SW e ao S depois das Canarias até á latitude de 6º N, ao SE deste ponto até 70 leguas dos baixos do Rio Grande mas, daqui até 100 leguas ao sul do equador, está em contradição com todos, pois manda guinar para E de preferencia a W. Só em 1548, no *Livro de marinharia* de Bernardo Fernandes, vemos rudimentar referencia aos ventos conforme a epoca do ano, referencia que aparece mais precisa em 1577, no roteiro de Vicente Rodrigues, mas foi só nos meados do seculo XVII que Luiz Serrão Pimentel, na sua *Pratica de Arte de Navegar*, divide claramente o regime dos ventos no Atlantico Sul, nas monções de março a setembro e de setembro a março.

Mas ha mais. Os ventos eram *tateados* e era algumas vezes necessario varios bordos até se conseguir o rumo e a altura conveniente, mesmo muito depois de Gama ter regressado da India; para não se multiplicar os exemplos, o que já se torna fastidioso, basta citar que Manuel Alvares, em 1545, aconselha, nas alturas do Cabo das Palmas, bordos pequenos—bordos quasi sempre necessarios—e a «Espera», que partiu de Lisboa em 12 de março de 1537, durante só o mês de abril e no sudoeste do Atlantico, teve de mudar 25 vezes de bordo! Não devem ser exigidos mais casos, mas se fôsse, bastaria que os interessados se dessem ao trabalho de vêr o diario da navegação da «Boquica-a-Velha» que partiu de Lisboa em 31 de outubro de 1547 *(Livro de Marinharia* de Bernardo Fernandes, ed. da Ag. G. das Colonias) onde vêm indicadas as alterações de rumo e os ventos que a tal obrigaram.

Na volta do mar, o afastamento da costa africana era muito variavel. Por exemplo, a «S. Roque», que partiu de Lisboa a 2 de abril de 1529, passou a 40 leguas dos Penedos sem reparo da parte do piloto por tão grande afastamento, a «Graça», que partiu em 10 de abril de 1532, passou a 200 leguas e o piloto da «Boquica-a-Velha» na viagem atrás mencionada, a 100 ou 115 leguas dos Penedos ia muito agastado por ir tanto a sotavento!

E' preciso mais perfeito e mais completo? Pois bem, arranja-se. Em 25 de março de 1600—103 anos depois da partida de Vasco da Gama para a India—o roteiro de Manuel Monteiro e Gaspar Pereira diz que se deve ter muito cuidado com a volta do Brasil, *indo de ló* (aproximar a prôa da direcção do vento) quanto se puder e, caso o vento rode para o Sul, se deve fazer a volta de Leste!!!

Quere dizer, em 1600, ainda os navios da carreira da India, tal como sucedeu, sem duvida alguma, a V. da Gama em 1497, se afastavam da costa africana o minimo possivel.

B—Não se pode chamar a isto *ir a acertar*. Tinha-se que lutar com o que ainda hoje é imprevisivel, as condições meteorologicas a longo prazo e era necessario ajustar-se o navio a essas condições que, por si variavam de dia para dia. A gloria da arte portuguesa de navegar está exactamente em que partiu do desconhecido e, mercê de sacrificios de toda a especie, em dinheiro, trabalhos e vidas, acumulou a ciencia necessaria para tornar possiveis as facilidades modernas.

Sob o ponto de vista de rotas, tudo foi a acertar e, por muito extraordinario que pareça, na propria viagem de 1497, ainda que se pudesse aceitar como bôa a ideia de já se conhecer perfeitamente a moderna rota atlantica das *pilot-carts*, a parte da viagem no Pacifico—a mais importante—foi deixada a toda a especie de acasos: ventos, rumos, possibilidades de conseguir praticos e respectiva lealdade, etc., etc. Quando Pedro Nunes diz que os descobrimentos portugueses não se fizeram a acertar quere referir-se á determinação do ponto, quere significar que era conhecido, sob o ponto de vista astronomico, o sitio mais ou menos exacto onde se encontravam a cada momento; não quere, nem podia querer dizer que os rumos eram estudados para a viagem inteira, como hoje se pode fazer com os navios a vapor.

C—Que os pilotos de Cabral seguiram as instruções de V. da Gama, não pode haver duvida nenhuma, porque foi exactamente o desvio aconselhado para Oeste que levou a armada de 1500 ao Brasil.

D—Bartolomeu Dias não seguiu rota costeira, apenas a pretendeu seguir, mas os ventos contrarios obrigaram-no a bolinar em bordos largos, o ultimo dos quais de tal magnitude que levou o sr. alm. G. Coutinho a afirmar que ela fôra contornar os ventos gerais. E' evidente que V. da Gama tambem pretendeu fazer rumo junto á costa de Africa, porque B. Dias, para a Mina, não precisava de companhia; simplesmente — tal como acontecera em 1486, foi necessario fazer bordada a W e de tal envergadura, que a volta da terra só foi possivel nas alturas da Angra de Santa Helena.

Não é possivel a ninguem demonstrar que V. da Gama não seguiu a costa por não querer e as modernas cartas dos ventos provam bem á evidencia que esse caminho seria totalmente impossivel.

E—Não defendo a tese de Kopke como é publico e a tal rota do Rossio não conheço, mas não posso deixar passar sem protesto os tratos de polé a que Ravenstein sujeitou o roteiro de testemunha ocular dos acontecimentos que descreve, ao ponto de alterar datas e rumos. Não era o suposto autor (Alvaro Velho?) piloto? Isso teria muita importancia hoje, mas não naquela epoca em que havia muitos simples marinheiros—e até artifices!—que sabiam calcular as latitudes e as variações da agulha; basta folhear o roteiro de Lisboa a Gôa de D. João de Castro para se ver como autentico homem de ciencia e não simples mareante tomava a serio e anotava as observações do doutor, do mestre, do contramestre, de marinheiros, do calafate, etc. E marinheiro houve que fez calculos mais dignos de confiança para D. João de Castro que os do piloto.

* * *

Peço desculpa de arrazoado tão longo e tão enfadonho para defender o criterio historico de que em 1497 só havia unica rota segura para *montar* a costa oriental do Brasil: cingir as naus aos ventos SE do Atlantico Sul, no dizer dos roteiristas de 1600, *ir de ló* tanto quanto possivel.

CARLOS COIMBRA

GABARDINES E SOBRETUDOS

Diferenças de 30 a 50 %

CASA INGLESA

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95-1.º (Esquina da Rua do Ouro)
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84 (Esq. da R. Passos Manuel)

Sintese de beleza e precisão

Dr. Alfredo Bensaude

Em sessão extraordinaria, expressamente convocada por motivo do falecimento do dr. Alfredo Bensaude, fundador e antigo director do Instituto Superior Tecnico, reuniu-se o conselho escolar do mesmo instituto, tendo resolvido, por unanimidade, lançar na acta um voto do mais profundo pesar e desgosto pelo infausto acontecimento que veio cobrir de luto a engenharia e a ciencia portuguesas, e ainda promover oportunamente uma sessão solene, em que a sua excelsa memoria seja condignamente honrada, descerrando-se por essa ocasião o seu busto na sala das sessões do conselho escolar.

Assistencia aos prisioneiros

de guerra ingleses

Está a preparar-se para seguir viagem para Genova o navio português «Anfitrite», que levará um carregamento de agasalhos, tabaco, etc., para os prisioneiros de guerra ingleses internados na Suiça, após a capitulação da França. E' o primeiro navio que vai para aquele porto com encomendas para os prisioneiros de guerra ingleses.

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA; SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM; CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANT'ANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM

ROQUE & ALCOBIA
R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM
Filial em Lisboa:
«GARAGE LIS» — R. da Palma, 27.

AS OPERAÇÕES NA ALBANIA E EM AFRICA

As forças gregas repeliram esta manhã

dois contra-ataques das tropas italianas

Nas frentes africanas ha pouca actividade

ATENAS, 15.—Segundo informações fornecidas por um representante das autoridades militares, os gregos repeliram dois contra-ataques de extensão restrita levados a cabo esta manhã pelas tropas italianas, e obrigaram o adversario a bater, rapidamente, em retirada com abandono no campo de varios mortos e feridos. Foram tambem feitos prisioneiros, entre os quais figuram dois oficiais.

O comunicado do Grande Quartel General diz o seguinte: «Operações de caracter restrito. Fizeram-se alguns prisioneiros».

O comunicado dos Serviços de Segurança Publica de ontem á noite contém os nomes de 132 pessoas da classe civil que foram tomadas em Koritza como refens pelas tropas italianas.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 15.—Comunicado oficial n.º 222: «Na frente grega, acções locais sem importancia». —(R. R.).

As operaçes em Africa

A pausa nas operações

CAIRO, 15.—Continua a verificar-se uma pausa nas operações, tanto na Libia, como nas fronteiras da Abissinia. A actividade militar tem-se liminado a persistentes trabalhos de patrulha e reconhecimento, ao mesmo tempo que a R. A. F. continua a bombardear as linhas de comunicação italianas. A concentração de tropas destinadas ao ataque definitivo contra Tobruk continua a fazer-se, activamente. Estão em movimento comiões carregados de viveres e munições de guerra necessarios para a realização de operações futuras.

Procede-se tambem ao estudo meticuloso e cuidado por meio de fotografia aerea de todos os pormenores das obras de fortificação inimigas. Patrulhas constituidas por aviões de bombardeamento têm levado a sua acção até uma certa distancia a oeste de Tobruk, sem terem encontrado quaisquer vestigios de resistencia.

Os «raids» devastadores da aviação britanica nos aeródromos italianos da Libia que ainda se mantêm em funcionamento, obrigam os aviões inimigos a conservarem-se pousados no terreno com raras excepções. A actividade aerea italiana limita-se quasi por completo a tentativas isoladas de bombardeamento sôbre Sollum e para interferirem com o desembarque de abastecimentos vindos por via maritima.—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 15.—Do comunicado oficial n.º 222: «Na Cirenaica actividade intermitente de artilharia e de patrulhas na zona de Tobruk e na de Giarabub. Os nossos aviões bombardearam eficazmente os automoveis blindádos e as artilharias inimigas. O inimigo efectuou incursões sobre algumas localidades da Libia, causando alguns estragos em edificios.

Na Africa Oriental, elementos motorizados inimigos, que se tinham aproximado de uma das nossas posições na fronteira sudanesa, foram repelidos com perdas. A nossa aviação bombardeou e metralhou elementos motorizados e tropas inimigas. Os aviões adversarios bombardearam Goraj, Tertale, Moyale e Mega, causando ligeiros estragos».—(R. R.).

A guerra no ar

A acção da R. A. F.

LONDRES, 15.—O colaborador aeronautico do «Daily Telegraph» escreveu o seguinte para o seu jornal: «A fronteira aerea vai ser repelida cada vez mais para territorio da Alemanha. A tarefa gigantesca de a deslocar é aquela em que a R. A. F. agora está empenhada. E' este, nada mais, nada menos, o significado das notaveis operações que a Arma Aerea Britancia tem realizado nos ultimos dias. Podemos chamar a nós a ofensiva. O inimigo agora tem de contar com ataques do ar, tanto de dia como de noite, tais que nenhuma acção no decorrer da historia se lhe poderá equiparar».

O autor do artigo expõe depois mais em pormenor a maneira como a R. A. F. se manteve durante os meses de agosto e setembro ultimos na defensiva, combatendo na maior parte das operações no proprio territorio da Grã-Bretanha.

«Agora—acrescenta—a situação é diferente. A fronteira aerea depois de ter estado na costa sul de Inglaterra ou mesmo na região londrina, deslocase para sobre o territorio da França e para o ceu das bases alemãs. A R. A. F. reconquistou agora a ofensiva no ar que manteve quasi sem interrupção durante a Guerra de 1914/18.

Haverá que registar interessantes manifestações secundarias quando a ofensiva aerea atingir o seu ponto culminante. Os «raids» aereos alemães nocturnos serão menos frequentes e de menor intensidade. Surgiu, finalmente, uma resposta eficaz aos ataques aereos nocturnos, do inimigo e essa resposta é constituida por uma ofensiva aerea constante, sistematica e crescente».—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 15.—Após uma noite durante a qual a aviação inimiga não fez «raid» algum sôbre a Grã-Bretanha, o comunicado do Ministerio do Ar diz: —«Não há nada a noticiar».—(E. T.).

Edificios atingidos em Londres pelas bombas alemãs

LONDRES, 15.—Os bombardeamentos aereos alemães á cidade de Londres têm causado enormes estragos, mas a-pesar-de tudo o moral e o espirito de resistencia da população são cada vez mais elevados e afirma-se que ninguem evacuará a capital britanica mesmo que esta se transforme por completo num montão de ruinas.

Até agora as igrejas atingidas na cidade de Londres são as seguintes: Westminster Abey; a catedral de S. Paulo; St. Martin-in-the-Fields; St. Clement Danes; St. Giles; Cripplegate; St. Within; St. Augustine; St. Boniface; St. Dunstan-in-the-East; St. Clements; Capela israelita; Igreja Holandesa; igreja sueca; St. Magnus the Martyr; St. Mary-at-Hill; St. Mary Woolnoth; St. Margaret's; St. Crist Church; St. John's; Our Lady of Victories; St. Mark's e Islington Parish Church.

Os hospitais atingidos são: Charterhouse Clinic; Great Ormond; London Hospital; St. Bart's Medicam School; St. Thomas's; Swiss Relief Center; St. Dunston's Headquarters; Ford's Hospital; Coventry e American Ambulant Unit.

As embaixadas atingidas são: dos Estados Unidos e do Japão.

Os palacios atingidos pelas bombas alemãs são: o de Buckingham, o de Kesington, o de Lambeth e o de Eutham.

Edificios famosos atingidos: A Camara dos Lords; Museu Britanico; Museu Imperial; Torre de Londres; Biblioteca de Inner Temple; a Casa de Somerset; Tribunal; Galeria Tate; Casa da Holanda, Casa Radnor; Estatua de Ricardo, Coração de Leão; Casa Hogarth; Casa Burlington; Westminster Hall; Stationer's Hall e Hospital Real.

Edificios publicos atingidos pelos bombardeamentos alemães: Casa da Australia; Banco da Inglaterra; National City Bank of New York; Casa da Africa do Sul; Casa da Rodesia do Sul; Yokohama Specie Bank; Jardim Zoologico; Teatro Argyle; Galeria de Arte de Birmingham; Colegio Real dos Cirurgiões; Biblioteca da Universidade; Madame Tussands; Colegio de Musica da Trindade e Birkenhead.

Agencias telegraficas e jornais atingidos: Associated Press of America; «Daily Express»; «Daily Herald»; «Daily Sketch»; «Daily Worker»; «Evening Standard»; «Glasgow Herald»; «Times»; «London Bulletin» e «New Statesman and Nation».

Grandes armazens atingidos fortemente pelos bombardeamentos: Austin Reed; Piccadily; Bourn and Hollingsworth; Ford Showrooms; Regent Street; Gamages; Cheapside; John Lewis; Peter Robinson e Selfridge's.

Clubes atingidos pelas bombas alemãs: Arts (Dover-Street); Carlton e Americano.—(United Press).

Comunicado alemão

BERLIM, 15.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica: «Devido ao mau tempo, a aviação alemã limitou-se a acções de reconhecimento sobre a Inglaterra meridional.

Durante estes vôos de reconhecimento na Inglaterra meridional. ataques levados a efeito nas ultimas noites contra objectivos militares nas cidades e nos portos de Plymouth e de Portsmouth».—(D. N. B.).

Alarme aereo na Suiça

BERNE, 15.—Esta manhã, ás 8 e 25, foi dado em Friburgo o alarme de aviões.—(R. R.).

A posição da França

O incidente do «Mendoza»

MONTEVIDEU, 15.—O capitão do vapor francês «Mendoza» que hoje fundeou no porto de Punta del Este, a 112 milhas de Montevideu, confessou mais uma vez ter tentado em vão romper o bloqueio britanico, depois de se ter escapado ontem á tarde deste porto, para tentar fazê-lo pela terceira vez e seguir para Marselha, sem ir provido de «navicert».

O «Mendoza» foi avistado pelo navio mercante britanico armado em cruzador auxiliar «Asturias», ao pôr do sol, e obrigado a regressar a aguas do Uruguay. Depois de ter dado pela presença do cruzador auxiliar britanico, o capitão do «Mendoza» persistiu em esperar para além do limite das aguas territoriais, mas por fim desistiu do seu intento de romper o bloqueio. As tentativas anteriormente realizadas por ele para escapar á vigilancia do «Asturias» verificaram-se nas noites de domingo e segunda-feira passadas.—(Exchange Telegraph).

A falta de carvão em França

VICHY, 15—Anuncia-se que, a partir de hoje, os serviços de passageiros na França não ocupada serão reduzidos a um comboio por dia nas grandes linhas e completamente abolidos nas linhas secundarias, devido á falta de carvão.—(R. R.).

Jornal dos alemães em França

PARIS, 15.—O «Pariser Zeitung», o jornal de todos os alemães em França, publicou-se hoje pela primeira vez em grande edição.

O jornal «Deutsche Zeitung in Frankreich», predecessor do «Pariser Zeitung», não se publicará mais. —(D. N. B.).

As operações militares

entre a Indochina e o Sião

VICHY, 15.—O recente empenhamento aereo entre aviões tailandeses e indochineses, no ceu de Cambodge, depois de aparelhos siameses terem feito um ataque sobre Siem Rap, pequena cidade cambodgiana moderna, foi um dos multiplos incidentes que ha varios meses perturbam as relações entre a França, protectora dos povos da união indochinesa, e o jovem reino siamês.

A partir de 5 do corrente aqueles incidentes revestiram caracter de violencia crescente; alguns mesmo degeneraram em verdadeiras operações militares.

A fronteira entre o Sião e a Indochina é extremamente sinuosa e abrupta e estende-se por cêrca de 2.000 quilometros. As localidades em cujos arredores se registaram os incidentes referidos são frequentemente muito afastadas umas das outras, mas, no entanto, foi sómente num unico ponto de Cambodge que assumiram verdadeiro caracter de gravidade.

Se examinarmos a topografia da região fronteiriça desde Koyo, no golfo do Sião, até Xiengsen, no alto Mekong, os ponto em que convergem três fronteiras: do Sião, da Birmania inglesa e da Indochina francesa, observa-se que a região de Poipet e Sisophone, onde se feriram os principais empenhamentos, constitue a unica via facil de penetração no Cambodge. O terreno é, porém, coberto de rios e pantanos, favoraveis á defesa.

E' em Kolborey, a uns vinte quilometros de Poipet, que termina a via ferrea que liga aquela provincia a Phnompen e a principal estrada indochinesa que começa na distante fronteira chinesa no Tonquim e finda em Poipet, na fronteira siamesa. Do outro lado desta, em Wadhana, termina, igualmente, uma outra linha ferrea que parte de Bangkok. Os siameses dispõem por conseguinte desta unica via com capacidade de transporte e que lhes oferece a possibilidade de penetração na Indochina, possibilidade que não têm em qualquer outro ponto.—(Havas).

O transporte de aviões

através do Atlantico

LONDRES, 15—O capitão Pat Eves bateu o «record» da duração de vôo do transporte pelo ar de um novo avião através do Atlantico, tendo saido da America depois do primeiro almoço e chegado á Grã-Bretanha á hora do chá. Pat Eves, que serve na condução de aviões de carreira, na rota da India, queixou-se do frio terrivel que sofreu durante esta travessia, que quanto ao resto decorreu tranquilamente.

Disse tambem que outro aviador britanico empregado em carreiras aereas comerciais se ocupa deste trabalho de transporte pelo ar e tem feito vôos quasi tão rapidos e que outros aviadores tambem nele empregados dizem que os novos aparelhos de bombardeamento americanos fazem a viagem através do Atlantico com semelhante rapidez.

Sabe-se que abriu no Canadá uma nova escola para preparação de pilotos para transporte de aviões, por via aerea, a qual é frequentada por aviadores voluntarios norte-americanos, canadianos e ingleses, os quais recebem instrução especial quanto ao manejo dos novos aparelhos, principalmente quanto ao que diz respeito á operação de descolar com uma grande carga de gasolina. Espera-se que dentro do prazo de seis meses tenham sido transportados para a Grã-Bretanha pelo ar, pelo menos, 3 mil aviões americanos.—(E. T.).

O Papa vai condenar

os bombardeamentos das populações

NEW YORK, 15.—Um telegrama de Roma para o «New York Times» diz que se crê, nos circulos do Vaticano, que o Papa publicará brevemente um «documento solene» a protestar contra os bombardeamentos barbaros das populações civis. O mesmo telegrama acrescenta que Sua Santidade já ha tempos pensa na publicação dum documento desta natureza.—(Exchange Telegraph).

A sua filhinha faz anos?

Quere oferecer-lhe uma prenda de fino gôsto e valor garantido? Não procure mais: Vá á GRANDE OURIVESARIA DA MODA, que tem sempre um sortido escolhido. Rua da Prata, 257, (esquina de Santa Justa).

ARCADIA Dancing — Novos numeros de Variedades — Grande Sucesso da ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ — Amanhã, quinta-feira: A FESTA DOS QUINTALINHOS com grande BAILE DE MASCARAS